



## O ENSINO DO CORPO BIOSOCIAL ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO “UMA AVENTURA PELO CORPO HUMANO”

Tainá Dos Reis Garcia<sup>1</sup>

Tradicionalmente, o ensino de Ciências se dá em espaços onde se constituem os saberes formais-escolas, laboratórios, etc. De fato, a escola é um espaço privilegiado, e por isso, deve ser potencializador de rupturas, especialmente no que se diz respeito às questões socioculturais. Contudo, dentre essas questões, as problemáticas sobre “o corpo integrado” acabam por serem silenciadas tanto dentro das salas de aula quanto nos materiais didáticos e paradidáticos.


Ao entendermos que escolas e laboratórios não são o único espaço de ensino, e que outros espaços são produtores de conhecimentos e saberes, foi montada a exposição interativa “Uma aventura pelo corpo humano”, que busca através da extensão, aproximar a comunidade escolar e proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o corpo humano como um todo, desfazendo a visão de um corpo fragmentado, dividido em caixinhas como comumente é apresentado em alguns livros didáticos.

A exposição “Uma aventura pelo Corpo Humano”, consiste em um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande, desenvolvida no Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática (CEAMECIM). Foi planejada para promover uma aprendizagem significativa acerca dos corpos, e tem como objetivo discutir o ensino do corpo integrado, mostrando as interações entre os órgãos e corpo de um modo diferente daquele comumente ensinado no espaço da escola. Afinal, um corpo vai muito além de um grupo de células, tecidos e órgãos, é também o ambiente em que está inserido, bem como a roupa e os acessórios que utiliza.

Apesar da hegemonia do conhecimento científico, como instância de legitimação dos conteúdos priorizar um caráter anatômico, fisiológico e acabar por desprender as discussões sociais e subjetivas que constituem os seres, tornando o estudo uma medida paliativa de esclarecimentos que pretensiosamente adicionam uma feição secundária e conseqüentemente menos importante e até mesmo negativa (RIBEIRO; QUADRADO, 2008), entendemos que um corpo não é algo imutável, estático, ele pode e é modificado desde o nosso nascimento, até

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, tainareisg@gmail.com.





o resto de nossa vida, seja pelas atividades mais simples, como prática de esportes, nossas roupas, além de adereços como brincos, tatuagens e piercings. Cada indivíduo dará ao seu corpo a sua marca, que varia muito de acordo com suas ideologias e crenças. E isso é o que irá construir esse corpo biossocial.

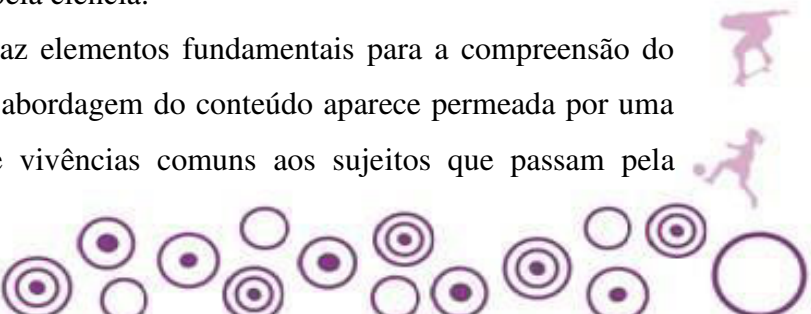
Por considerarmos a escola como parte central no processo de formação do indivíduo e do corpo biossocial, as escolas são chamadas a participar da nossa aventura, onde devem entender que seu corpo não é apenas um organismo biológico sem contexto, ele está inserido em um meio social.


O espaço dessa exposição consiste em um labirinto que representa o corpo humano com modelos de órgãos, adereços e cartazes com explicações sobre o funcionamento desse. Para esta atividade, os/as alunos/as são convidados/as a imaginarem que são um alimento que ao ser engolido, percorrerá o tubo digestório, interagindo com os órgãos dos demais sistemas do corpo humano. Esse percurso é guiado pelos/as monitores/as.

A entrada de todos é pela boca, como a estrutura está dividida em um labirinto, é facilitado o entendimento dos estudantes a respeito das relações existentes neste corpo, como por exemplo, a saliva que surge em nossa boca quando sentimos um cheiro bom de alimento ou mesmo visualizamos esse alimento, o funcionamento do nosso cérebro e das glândulas salivares, assim como a relação existente entre a vontade de urinar, a necessidade de eliminar toxinas através da urina e o nosso cérebro, a relação entre os nossos pulmões e o cigarro, nossa alimentação e o milho nas nossas fezes, os genitais femininos e masculinos e os métodos contraceptivos. A saída pode ser pelo ânus, ou pelo canal vaginal, onde os estudantes são convidados a nascer novamente.

Com a realização da exposição, percebemos a importância da aproximação das atividades de extensão com a comunidade. Entendemos como uma atividade interativa é capaz de promover informação, conscientização, diversão e despertar o interesse pela ciência. Além disso, através de algumas explicações é possível observar que hábitos saudáveis são essenciais para o bom funcionamento desse corpo biossocial, além da alimentação que é extremamente importante, o bem estar físico, psíquico e o bom relacionamento com o próximo proporciona uma qualidade de vida indescritível. Ao visitar um espaço desses, é possível entrar em contato com os órgãos e seu funcionamento, que podem não apenas nos deixar curiosos, mas também fascinados pela ciência.

Consideramos que a exposição traz elementos fundamentais para a compreensão do funcionamento do corpo, uma vez que a abordagem do conteúdo aparece permeada por uma linguagem acessível e com relações de vivências comuns aos sujeitos que passam pela





exposição. Verificamos que a exposição atingiu o propósito de trabalhar o ensino do corpo humano de forma integrada. Acreditamos que exemplos como este podem ser pensados no espaço da sala de aula, a fim de proporcionar um novo encantamento com o Ensino de Ciências, em especial, o ensino do corpo.

### **Referências**

RIBEIRO, P. R. C., QUADRADO, R. P. **Corpos Gêneros e Sexualidades**: questões possíveis para o currículo escolar. 2. ed. Rio Grande: FURG, 2008. 123p.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

